

Com satisfação entregamos aos leitores da Revista de Ensino de Geografia o número 6, volume 4, referente ao período de janeiro a julho de 2013. Nesse número, registramos muitos esforços dentre Autores, Editores e Conselho Editorial para a divulgação do conhecimento geográfico por meio dos sete artigos, quatro relatos de experiências, uma resenha e uma nota de evento que compõem o número atual.

Expressamos nossos agradecimentos aos autores pelas submissões à revista e aos Pareceristas que nos auxiliaram com a leitura dos trabalhos a eles encaminhados e suas contribuições aos respectivos autores. Nosso objetivo é garantir uma leitura prazerosa a todos os interessados pelo ensino de Geografia.

Neste número contamos com importantes contribuições ao debate sobre o Ensino da Geografia. Sob o título “Natureza e meio ambiente no ensino de geografia: a percepção dos alunos das escolas públicas de Minaçu-GO”, os autores Edson Batista da Silva e Elzilene Rodrigues Dias, buscam o entendimento da concepção de natureza/meio ambiente para os alunos do ensino Fundamental e Médio em Minaçu-GO, e se essa concepção contribui para pensar os problemas ambientais. A investigação ocorreu em dois colégios, em turmas de 6º ano do ensino Fundamental e 3ª série do ensino Médio.

No artigo “Projeto de trabalho para ensinagem em Geografia ‘meu Brasil e suas capitais’ no ensino fundamental”, Dayane Aparecida de Oliveira Costa e Marilyn A. Errobidarte de Matos objetivam apresentar e avaliar uma proposta de ensino e aprendizagem desenvolvida segundo os pressupostos teóricos de Fernando Hernández, para auxiliar na ensinagem de representações cartográficas para alunos de sétimos anos do Ensino Fundamental

“Vertere akros cambiare – o ensino por instalações geográficas”. Nesse artigo, o autor Emerson Ribeiro diz apostar em outra prática pedagógica, “revirar ao extremo para mudar”. De acordo com o autor a linguagem no seu texto perpassa pela poesia, arte e a Geografia, o que, segundo ele, se faz necessário quando se quer quebrar o que está posto, mesmo correndo os riscos de que o diferente possa ser visto com ares de desconfiança, mas, no seu entendimento, é preciso romper sem perder o rigor acadêmico, necessário para se apresentar a metodologia com as instalações geográficas.

No artigo intitulado “Tecendo redes de circulação e produção dos livros de didáticos de geografia nas primeiras décadas do século xx”, a autora Maria Ediney Ferreira da Silva, discute a produção de livros escolares nas primeiras décadas do século XX. Foi realizado um levantamento sobre as dificuldades, formas de divulgação e alcance, bem como um histórico sobre quem eram os profissionais dos livros didáticos, no intuito de compor um panorama da trajetória deste material didático marcado por uma forte presença em sala de aula ainda hoje.

Em “imagens do livro didático de Geografia: representações do espaço geográfico”, Renata Maria de Almeida discute as imagens do livro didático como recurso metodológico para o ensino da categoria espaço geográfico. A pesquisa teve como objetivo central analisar imagens de um livro didático utilizado no terceiro ano do Ensino Médio de um município do interior do Paraná, cujos resultados parciais são apresentados nesse artigo.

No artigo “Ensino de geografia em Rondonópolis-MT: trajetórias de formação e memórias de professores aposentados”, os autores Wilson José Soares e João Pedro Pezzato estudam a trajetória de formação inicial e continuada para compreender as experiências de formação escolar e a de docência dos sujeitos envolvidos. Para tal fim, os autores utilizam registros e depoimentos de professores e professoras de Geografia aposentados na rede pública estadual no município de Rondonópolis-MT, Brasil.

Sob o título “Ecologia política; educação ambiental e a formação de uma determinada consciência acerca da questão ambiental” Gláucia Carvalho Gomes, propõe, à luz da crítica da

ecologia política, analisar como uma determinada consciência acerca da questão ambiental influenciou a consciência ambiental no Brasil e como esse processo teve na educação ambiental importante instrumento de sua formação.

Na seção Relatos de Experiências, também recebemos importantes contribuições ao ensino da Geografia. No texto intitulado “O paradidático como instrumento facilitador no ensino de Geografia”, Sandra de Castro de Azevedo e Cilene Gomes Brito de Almeida

Discutem a interdisciplinariedade entre duas disciplinas, ou seja, a Geografia e Português que representa o meio escolhido para se trabalhar e incentivar a leitura com os alunos de uma sala de aula da rede Pública Estadual de São Paulo. Esta interdisciplinariedade, conforme relato das autoras, teve como instrumento principal, o livro paradidático e em paralelo o didático, a sala de informática, mapas e a elaboração de desenhos.

Larissa Silva Mendonça apresenta o “Relatório final de estágio supervisionado de licenciatura em geografia: uma visão sobre a formação de um novo professor”. Neste relato, a autora faz reflexões sobre o curso de licenciatura de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, levando em conta a carga horária destinada às atividades práticas da disciplina de estágio supervisionado em todas as suas etapas - estágio supervisionado I, II, III, ou IV.

Taís Buch Pastoriza faz o “Relato de experiência de uma oficina de gibis educativos sobre os fatores geográficos da dengue em um encontro de formação da escola da família da diretoria de ensino de Itu-SP, cujo trabalho foi resultado de uma oficina de um gibi educativo para a prevenção da dengue sob o enfoque geográfico, realizado em um sábado no Núcleo Pedagógico de Itu durante um encontro de formação de educadores universitários na Diretoria Regional de Ensino de Itu.

Gilvan Charles Cerqueira de Araújo apresenta o texto intitulado “Relato de experiência: estágio docente (mestrado) na disciplina Metodologia da Geografia no curso de graduação em geografia da Universidade de Brasília. O trabalho é resultado de um período de experiência na disciplina Estágio Docente do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade de Brasília, no segundo semestre letivo de 2012.

Aline Camilo Barbosa apresenta a Resenha da obra de, Vicente de Paula Leão e Inêz Aparecida de Carvalho Leão intitulada *Ensino da Geografia e Mídia: linguagens e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte- MG: Argvmentvm, 2008. 143 p.

Finalizando a edição, Maria Adailza Martins de Albuquerque, traz a nota sobre o 12º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia - formação, pesquisa e práticas docentes: reformas curriculares em questão a ser realizado entre os dias 15 e 19 de Setembro de 2013, na Universidade Federal da Paraíba.

Aos autores e Pareceristas, mais uma vez, nossos agradecimentos.
Aos leitores desejamos uma excelente leitura!

Vicente de Paulo da Silva
Antonio Marcos Machado de Oliveira
Editoria